

020 - CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS: ATENDIMENTO A DIFERENTES ESPÉCIES, ENFERMIDADES E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS - Marcos

Jun Watanabe (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu), Carlos Alberto Hussni (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu), Ana Liz Garcia Alves (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu), Ana Lucia Miluzzi Yamada (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu), Juliana de Moura Alonso (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu), Mayra Teixeira Alas Martins (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu), Cristina de Faria Mantovani (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu) - watanabe@fmvz.unesp.br

Introdução: o Serviço de Cirurgia de Grandes Animais, do Hospital Veterinário, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - UNESP, Botucatu, atende diversas espécies, oriundas da região centro-oeste do Estado. Clientes que buscam o serviço são beneficiados com a solução de problemas, fornecendo a contrapartida à instituição nos aspectos ensino e pesquisa.

Objetivos: analisar o número de casos atendidos nesse Serviço, no período escolhido, relacionando a espécie animal, enfermidades apresentadas e a classificação socioeconômica dos proprietários, estabelecendo a relevância desta atividade de extensão com benefícios à comunidade, ao ensino e à pesquisa praticados.

Materiais e Métodos: foram analisados dados de julho de 2007 a junho de 2009, considerados espécie e enfermidades dos pacientes atendidos em primeira ou demais consultas, pelo Serviço de Cirurgia de Grandes Animais, e as informações sobre a classificação social aplicada pelo Serviço Social do Hospital Veterinário. Os dados referiram-se a espécie animal, enfermidade apresentada pelo paciente e a classificação social do proprietário. A classificação social apresenta variação de A até F. Dentre as possíveis isenções estão os serviços realizados e os materiais utilizados. "A" corresponde ao proprietário que responde à todas as despesas, incluindo os materiais utilizados e serviços realizados e "F" corresponde ao proprietário que tem 100% de isenção de materiais e de serviços. Existe a classificação "institucional" (IT), correspondente ao pessoal institucional interno, instituições oficiais e filantrópicas. As enfermidades foram divididas de acordo com os sistemas orgânicos, relacionadas quanto à espécie e classificação socioeconômica do proprietário.

Resultados: no período foram atendidos 1197 casos. Na classificação social, 897 (75%) foram proprietários classificados como "A", 1 (0,09%) como "B", 6 (0,5%) como "C", 3 (0,25%) como "D", 14 (1,2%) como "E", 56 (4,7%) como "F" e 220 (18,4%) como "IT". Entre espécies, 807 (67,5%) animais foram equinos, 165 (13,8%) bovinos, 84 (7%) ovinos, 82 (6,9%) suínos, 28 (2,3%) caprinos, 22 (2%) muares, 4 (0,35%) asininos, 4 (0,35%) bubalinos e 1 (0,08%) lhama. Destacaram-se as afecções locomotoras (40,4%), pele e anexos (14,7%) e digestórias (14,2%).

Conclusão: a diversidade de espécies e enfermidades atendidas pelo serviço de Cirurgia de Grandes Animais contribui para o ensino (graduação e pós-graduação) e para pesquisas em Medicina Veterinária. Proprietários classificados como "A" são maioria e buscam a qualidade do serviço que beneficia os demais carentes além do aspecto econômico. A atividade de extensão universitária beneficia a população, ensino e pesquisa, com inclusão social de forma justa e exequível.